**FACULDADE PATOS DE MINAS**

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**LETÍCIA BIANCA DA MATA SILVA**

**O USO DA CONTABILIDADE NA CONSOLIDAÇÃO E CRESCIMENTO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL – CASO PATOS DE MINAS-MG**

**PATOS DE MINAS**

**2019**

**LETÍCIA BIANCA DA MATA SILVA**

**O USO DA CONTABILIDADE NA CONSOLIDAÇÃO E CRESCIMENTO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL – CASO PATOS DE MINAS-MG**

Artigo desenvolvido para trabalho de conclusão do curso apresentado ao curso de Ciências Contábeis, da Faculdade Patos de Minas, como parte das exigências para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Ms. Neise Maria Verçosa

**Patos de Minas**

**2019**

**AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, que me proporcionou fé e perseverança para concluir este trabalho.

Agradeço aos meus queridos pais, Mauro, Leila e meu irmão Lucas, por sempre me apoiarem e estarem sempre ao meu lado nos momentos felizes e nos difíceis também. E por sempre acreditarem no meu potencial.

Ao meu marido por sempre me incentivar, pela paciência e compreensão, pela boa vontade de me levar e buscar várias vezes nas aulas.

Aos amigos e familiares por sempre estarem ali torcendo por mim, pela compreensão das ausências e afastamento temporário.

A minha orientadora Neise, que durante esses meses me acompanhou dando auxílio, me orientando com clareza, tirando minhas dúvidas e me apoiando sempre para que concluísse este trabalho com sucesso.

Enfim, a todos que de forma direta ou indireta fizeram parte de mais esta etapa da minha vida, o meu muito obrigada.

“Não é a força, mas a perseverança que realiza grandes coisas”

Samuel Johnson

**O USO DA CONTABILIDADE NA CONSOLIDAÇÃO E CRESCIMENTO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL – CASO PATOS DE MINAS-MG**

**SILVA, Letícia Bianca da Mata:**

 **VERCOSA, Neise Maria**

**RESUMO:** Com o propósito de colaborar para a formalização de algumas atividades com menos burocracia, foi sancionada a lei complementar 128/2008 em que cria se a figura do Microempreendedor Individual, que veio com vários benefícios, com o principal objetivo de retirar da informalidade milhões de empreendedores. Compreendendo a relevância que a contabilidade possui como geradora de informações das entidades, que contribui com o futuro para alcance de objetivos e obtenção de conhecimento que possibilitam tomadas de decisões para seu empreendimento, este trabalho teve como objetivo verificar a importância da Contabilidade para o crescimento e consolidação do Microempreendedor de Patos de Minas. A metodologia utilizada neste trabalho a foi a pesquisa de campo, através de um questionário aplicado a população de empreendedores de Patos de Minas MG. Constatando que os Microempreendedores aponham se da contabilidade em seu negócio, para que possam estudar e controlar o patrimônio da entidade favorecendo as decisões e melhorando a saúde financeira da empresa.

**Palavras Chave**: empreendedorismo; Microempreendedor individual; Contabilidade

***THE USE OF ACCOUNTING IN THE CONSOLIDATION AND GROWTH OF THE INDIVIDUAL MICROENTREPRENEUR - PATOS DE MINAS-MG CASE***

**ABSTRACT** In order to collaborate for the formalization of some activities with less bureaucracy, complementary law 128/2008 was sanctioned in which it creates itself the figure of the Individual entrepreneur, which came with several benefits, with the main objective of removing from the informality millions of entrepreneurs. Understanding the relevance, that accounting has as a generator of information from entities, which contributes to the future to achieve objectives and obtain knowledge that enable decision-making for its enterprise, this work had objective to verify the importance of Accounting for the growth and consolidation of the entrepreneur of Patos de Minas. The methodology used in this work was the field research, through a questionnaire applied to the population of entrepreneurs from Patos de Minas MG. finding that entrepreneur apply to accounting in their business, so that they can study and control the assets of the favor entity

**Palavras Chave**: empreendedorismo; Microempreendedor individual; Contabilidade

**1 INTRODUÇÃO**

Diante do cenário atual do Brasil no mercado de trabalho, empreender-se está sendo uma chave crucial para se ter sucesso, cada vez mais pessoas estão se arriscando a abrir sua própria empresa, e o empreendedorismo é essencial para o avanço da sociedade, pois através do conhecimento, inovação, motivação e iniciativa se tem crescimento. Podemos compreender que os empreendedores são aqueles que origina algo novo, desenvolve antecipadamente, sai da zona de conforto e usa se o desejo para agir. (SEBRAE, 2019a).

Com o propósito de colaborar para a formalização de algumas atividades com menos burocracia, foi sancionada a lei complementar 128/2008 em que cria se a figura do Microempreendedor Individual, que em 2009 possibilitou que uma pessoa abra sua empresa, obtenha seu CNPJ e se beneficie com as vantagens da Lei, a mesma dispensa a obrigação com a contabilidade, não necessitando de escriturar nenhum livro de registro.

Inicialmente a criação da Lei n° 123/2006 concedeu benefícios para micro e pequena empresa. O MEI pode faturar até R$ 81.000,00 no ano, com limite de R$ 6750,00 mensal até 31 de dezembro do mesmo ano, e não se pode ter sócios ou coparticipar em outra empresa, podendo se ocupar de uma ou mais atividades, sendo uma lista com 466 ocupações divididas em comércio, indústria e serviços.

Dessa forma, cria se a seguinte problemática: Qual a importância da Contabilidade para o crescimento e consolidação do Microempreendedor Individual de Patos de Minas?

O presente artigo teve como objetivo geral de verificar aimportância da Contabilidade para o crescimento e consolidação do Microempreendedor Individual de Patos de Minas, para tanto criou-se como objetivos específicos: apresentar o perfil do Microempreendedor Individual de Patos de Minas; demonstrar a importância da Contabilidade para as empresas; verificar se o MEI utiliza a contabilidade para tomada de decisão na sua empresa; e averiguar as perspectivas do MEI com relação ao seu empreendimento.

Marion (2009) diz que no interior de uma empresa, diariamente os gestores estão tomando decisões primordiais para alcançar o sucesso da entidade, com isso eleva-se a necessidade de se obter dados e informações corretas, para que possam ajudar a uma ótima tomada de decisão. Como é grande o risco de empreender e juntamente utilizar os serviços da contabilidade, que se justifica a qual importância da Contabilidade para o crescimento e consolidação do Microempreendedor de Patos de Minas (MG).

Para se alcançar aos objetivos foi realizada uma pesquisa quantitativa de caráter descritivo, sendo entrevistados setenta contadores, em uma amostra não probabilística por conveniência. Constatando que os Microempreendedores aponham se da contabilidade em seu negócio, para que possam estudar e controlar o patrimônio da entidade favorecendo as decisões e melhorando a saúde financeira da empresa.

**2. REFERENCIAL TEÓRICO**

2.1. EMPREENDEDORISMO REGIONAL

A palavra “empreendedor” se originou do Francês, que tem a finalidade de “empreender’’ ou alcançar. O empreendedor é aquele que tem iniciativa em coordenar, assumir riscos e uma bela visão de oportunidades e ideias inovadoras, com isso agrega se valores obtendo retorno de seus esforços. (KURATKO 2016).

Para Hisrich (2014, p. 06) o “Empreendedorismo tem uma função de melhorar e evoluir os negócios, aproveitando oportunidades e obtendo lucro em determinadas situações como matéria prima, serviços, ou criando um produto inovador no mercado”.

Kirzner (1973 apud Dornelas 2001, p.22) explica que tem uma abordagem diferente, “[...] o empreendedor é aquele que cria um equilíbrio, encontrando uma posição clara e positiva em um ambiente de caos e turbulência, ou seja, identifica oportunidades na ordem presente [...]”. Porém ambos autores são enfáticos em afirmar que o empreendedor é um notável identificador de oportunidades, sendo um perfil de curioso, e atento às informações, pois percebe que o sucesso pode ser alcançado quando o conhecimento aumenta.

O aspecto empreendedor é a energia da economia. Ela movimenta recursos, gera aptidões e visa novas ideias. É o espirito empreendedor que caracteriza novas oportunidades e incentiva o mercado, ao aproveitar oportunidades eventuais, na frente de negociadores imponderados. A pessoa empreendedora executa um novo negócio para dar cabo a uma nova ideia, usando para si os riscos e custos do projeto e buscando novidades de forma suspensa. Não seria ousado demais fracionar os empreendedores em dois grupos: os que têm o sucesso valorizado pela sociedade e os que sabem internamente que são bem-sucedidos (CHIAVENATO, 2012).

Conforme Dornelas (2008) empreendedor é aquele que vê uma oportunidade e cria um negócio para gerar lucro, assumindo riscos calculados. Em qualquer definição de empreendedorismo possui pelo menos os seguintes aspectos referentes ao empreendedor: 1) tem iniciativa para criar um novo negócio e paixão pelo que faz; 2) utiliza os recursos existentes de forma criativa, modificando o ambiente social e econômico onde vive; 3). Permite considerar os riscos calculados e a possibilidade de fracassar.

De acordo com os referidos autores, o surgimento do empreendedorismo contribui para inovação no mercado e nos negócios, observa que os empreendedores são aquelas pessoas de perfil inovador, que estão sempre tendo ideias inovadoras.

Dornelas (2012) destaca que o empreendedor tem talento, mas precisa se esforçar e dedicar muito para obter sucesso, pois a partir desse talento ele alcança a diversificação, o desenvolvimento e crescimento nos negócios, o autor relata, “mas talento sem ideias é como uma semente sem água”.

Os empreendedores são pessoas reconhecidas nos negócios, pois geram muitos empregos, influenciando a economia, inovando o mercado e fazendo mudanças e avanços que acontece na economia. O autor destaca também que há vários empreendedores de muitas classes que está sempre contribuindo para o desenvolvimento do setor econômico. (CHIAVENATO, 2007)

Segundo Chiavenato (2012, p.5) “o empreendedorismo reflete a prática de criar novos negócios ou revitalizar negócios já existentes”.

Dornelas (2005, p.39), por sua vez, conceitua empreendedorismo como “o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades. E a perfeita implementação dessas oportunidades leva a criação de negócios de sucesso”.

O empreendedorismo encontra sempre em desenvolvimento, pois com a expansão da tecnologia, as empresas tiveram um declínio de funcionários, dessa forma o empreendedorismo busca uma forma de ingressar pessoas no mercado, gerando oportunidades para os necessitados. (FERNANDES, 2010)

O empreendedorismo ligado a necessidade, que muitas vezes por carência de opção, a pessoa por estar desempregado se arrisca de uma forma ousada criando negócios, assim vindo o fracasso ligeiro, contribuindo com o aumento do índice de mortalidade de empresas. (DORNELAS 2005)

A tecnologia é algo primordial para os negócios, mas muitas vezes substitui o trabalho humano, e como os autores afirmam que o empreendedorismo aproveita das oportunidades para aumentar empregos, gerando renda através do trabalho por vontade própria, surgindo se da necessidade que está no mercado atualmente.

Para Barreto (1998. P.190) “empreendedorismo é habilidade de criar e constituir algo a partir de muito pouco ou quase nada”. É o desenvolver de uma organização em oposição e observa-la analisá-la ou descreve-la.

Pode-se observar a partir desses conceitos dos autores que o empreendedor é aquele sujeito que detecta uma oportunidade e se cria um negócio para se obter renda deste. É visto também que os fatores que mais colaboram na motivação dos empreendedores são: ambientais, pessoais e sociológicos. A motivação é uma peça chave para ajudar o empreendedor a criar e continuar persistindo em suas ideias.

2.2MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL, CARACTERÍSTICAS E BENEFÍCIOS

Dolabela (2008) acredita no qual, pequenas e medias empresas estão ganhando cada vez mais a observação devido aos indicadores que recentemente apurações tem mostrado, um grande crescimento na geração de empregos, inovações, e participações dentre os seguimentos.

 A pequena empresa surge em função da existência de nichos mercadológicos, ou seja, lacunas de necessidades não atendidas pelas grandes empresas e pela produção de massa. Por isso, seu nascimento está intimamente ligado à criatividade: o empreendedor tem que perceber o mercado de forma diferenciada, ver o que os demais não percebem. (DOLABELA, 2008, p. 28)

No Brasil o empreendedorismo se destacou a partir da década de 1990, onde segundo Dornelas (2001), o tema inicia com o grau de importância que lhe é devido, seguindo exemplo dos países desenvolvidos, antigamente não se falava em empreendedorismo, o ambiente político e econômico do país não era propício, e o empreendedor não obtinha informações para auxiliá-lo na jornada empreendedora.

Muitos empreendedores abriram suas empresas sem buscar informações ou entender que é um Plano de Negócios, alguns tiveram sucesso, mas vários teve fracasso. Dolabela (2008, p.14) faz uma análise desse aspecto “sem dúvida, grande número de negócios de alto potencial torna-se inviável em virtude do despreparo dos empreendedores”. Mas mesmo assim milhares de pessoas abrem e continuarão a abrir empresas, estando ou não preparadas.

Por meio da Lei Geral, foi instituído também o Regime Especial Unificado de Arrecadações de Tributos e Contribuições, o “Simples Nacional”, apelidado de “Supersimples”, que permite a apuração e recolhimento mensal, mediante documento único de arrecadação de tributos e contribuições federais, estaduais e municipais. Na prática, o novo sistema unificou oito tributos federais, estaduais e municipais que incidiam sobre as ME e as EPP: IRPJ, IPI, CSSL, COFINS, PIS/PASEP, INSS, ICMS e ISS. (PERFIL DO MEI, 2013, p.10). Como avanço da Lei Geral, foi criada a figura do Microempreendedor Individual (MEI) através da Lei Complementar 128/2008. Surgiu assim um novo segmento de clientes do Sebrae, com características próprias – e distintas – das micro e pequenas empresas. (PERFIL DO MEI, 2013, p.10).

O Microempreendedor Individual é uma figura criada pela Lei Complementar 128 de 19/12/2008, com o principal objetivo de retirar da informalidade milhões de empreendedores, que o trabalhador pudesse se formalizar pelo site [www.portaldoempreendedor.gov.br](http://www.portaldoempreendedor.gov.br), o MEI é “a pessoa que trabalha por conta própria e que legaliza como empresário. ” Com isso tornou se possível, o registro dos mesmo por meio de CNPJ – Cadastro Nacional de pessoa Jurídica, podendo emitir notas fiscais e obtendo vários benefícios.

Dornelas (2008, p.23) afirma que:

Deve-se entender quais são os objetivos do ensino de empreendedorismo, pois os cursos podem diferir de universidade para universidade ou escola técnica. Qualquer curso de empreendedorismo deveria focar: na identificação e no entendimento das habilidades do empreendedor: na identificação e análise de oportunidades; em como ocorre a inovação e o processo empreendedor; na importância do empreendedorismo para o desenvolvimento econômico; em como preparar e utilizar um plano de negócios; em como identificar fontes e obter financiamento para o novo negócio e em como gerenciar e fazer a empresa crescer.

De acordo com o portal do Empreendedor, para se formalizar é necessário que se tenha um faturamento no máximo até de até R$ 81.000 por ano, de janeiro a dezembro, tendo seu limite de faturamento proporcional de R$ 6750,00 por mês, até 31 de dezembro do mesmo ano. O MEI pode ter um empregado contratado que remunerado por um salário mínimo ou o piso da categoria, dessa forma.

Segundo o Estatuto Nacional e Microempresa, Empresa de Pequeno porte e MEI (2012) quem opta pelo Simples Nacional, por meio e arrecadação o Simples (DAS), recolher mensalmente o valor Fixo Mensal referente a sua contribuição para a Seguridade Social, relativa á pessoa do empresário, e ao ICMS e ISS, caso seja contribuinte desses impostos.

Com essa forma de tributação tornou se vantajoso, pois esse novo método de formalizar custa menos, e tem como despesas estabelecidas só 5% do salário mínimo vigente referente ao INSS, R$ 1,00 (um real) de ICMS, e ou ISS de R$ 5 reais.

Abaixo segue o QUADRO 1 com os valores recolhidos pelo MEI de acordo com atividade exercida.

**QUADRO 1** – Tributos do Microempreendedor Individual

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **CATEGORIA** | **CONTRIBUIÇÃO** | **ACRÉSCIMO** |
| MEI | R$ 49,90 | ------------- |
| MEI DO SETOR DE COMÉRCIO | R$ 50,90 | R$1,00 referente ao ICMS |
| MEI DO SETOR DE ATIVIDADES DE SERVIÇOS | R$ 54,90 | R$ 5,00 referente ao ISS |
| MEI DO SETOR DE COMÉRCIO E SERVIÇOS | R$ 55,90 | R$ 6,00 referente ao ICMS e ao ISS. |

Fonte: Elaborada com base nos dados do Portal do Empreendedor, acessado em maio 2019.

O Microempreendedor Individual é uma forma crucial para a pessoa que quer empreender e crescer nos negócios, que por meio do desempenho do empresário ele começa a ter sucesso podendo aumentar suas atividades, e evoluir seu enquadramento, podendo assim se manter na economia.

Essa criação do MEI surgiu para atrair pequenos empreendedores para se formalizarem, pelo fato de ser grande o nível de informalidade, com isso tornou-se um programa de redução desta área.

Desde o surgimento do MEI só teve crescimento em formalizações, e esse crescimento continua até os dias atuais. No ano de 2009 que foi quando a lei entrou em vigor, formalizaram mais de 44.200 (quarenta e quatro mil e duzentos) MEIs em todo Brasil. Nos últimos 5 anos teve um crescimento mais de 120% e nos dias atuais 8.154.678 MEIs são formalizados.

2.3 BENEFÍCIOS E CARACTERÍSTICAS DO MEI

Com a criação do MEI a lei complementar 128/08 veio com vários benefícios para o Microempreendedor formalizado. Além de ter direito a emissão de nota fiscal, quando ocorrer operação com outra pessoa jurídica (Pública e Privada), podendo se enquadrar no Simples Nacional, se isentando de tributos federais como (Imposto de Renda, PIS, COFINS, IPI e CSLL), (ESTATUTO NACIONAL DA MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO PORTE E MEI, 2012).

Ainda de acordo com o Portal do Empreendedor, o empresário ao se formalizar no MEI, terá acesso a benefícios como:

**Aposentadoria por idade:** mulher aos 60 anos e homem aos 65, observado a carência, que é tempo mínimo de contribuição de 180 meses, **a contar do primeiro pagamento em dia**; especificamente para esse benefício, mesmo que o segurado pare de contribuir por bastante tempo, as contribuições para aposentadoria nunca se perdem, sempre serão consideradas para a aposentadoria

**Auxílio doença e Aposentadoria por invalidez:** são necessários 12 meses de contribuição, **a contar do primeiro pagamento em dia**. É importante saber que, em relação ao benefício auxílio-doença e aposentadoria por invalidez, nos casos de acidente de qualquer natureza ou se houver acometimento de alguma das doenças especificadas em lei, independe de carência a concessão desses dois benefícios.

**Salário-maternidade:** são necessários 10 meses de contribuição, a contar do primeiro pagamento em dia. (PORTAL DO EMPREENDEDOR, acessado em maio/2019.

O Microempreendedor Individual possui obrigações, como a Declaração anual do Simples Nacional (DASN – SIMEI), esta declaração é feita anualmente, e deve conter o valor do faturamento bruto do ano anterior. Deve fazer o preenchimento até o dia 31 de maio de cada ano.

De acordo com o site do Sebrae o Microempreendedor deve declarar:

Receita bruta total auferida no ano anterior, Receita bruta auferida no anterior referente as atividades de comercio, indústria e serviço de transporte intermunicipal e interestadual, e deve declarar também se teve empregado durante o período abrangido pela declaração. (PORTAL SEBRAE, acessado em maio/2019.

2.4 A CONTABILIDADE E A SUA IMPORTANCIA PARA AS EMPRESAS

De acordo com Sá (2010), a contabilidade pode ser definida como uma ciência social que estuda o patrimônio das entidades, fornecendo informações importantes para o desenvolvimento das organizações.

O Conselho Federal de Contabilidade (1995) – CFC define contabilidade como:

A contabilidade, na sua condição de ciência social, cujo objeto é o patrimônio, busca, por meio da apreensão, da quantificação, da classificação, do registro, da eventual sumarização, da demonstração, da análise e relato das mutações sofridas pelo patrimônio da entidade particularizada, a geração de informações quantitativas e qualitativas sobre ela, expressas tanto em termos físicos, como monetários.

A contabilidade tem por função ser a mais precisa das ferramentas para as gestões econômica, financeira, administrativa, social e ambiental. Seu objetivo é prestar informações úteis e relevantes àqueles com interesse na avalição patrimonial e no desempenho das entidades, sejam pessoas físicas ou jurídicas, internas ou externas. (OLIVEIRA *et al,* 2003).

Com diversas ramificações de atuações, a contabilidade como ciência social, fornece informações econômicas e financeiras que permitem atender usuários internos e externos das organizações. Portanto a contabilidade se divide em várias áreas, para atender objetivos de seus usuários, e, áreas específicas na empresa, interligando com todas as outras áreas da contabilidade, que resulte na técnica de geração de informação para o processo de tomada de decisão (BEUREN, 2013).

Desta forma a contabilidade é um instrumento de grande importância para as entidades nas tomadas de decisões. Pois ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que fornecem informações úteis para a empresa. (MARION, 2008).

De acordo com os autores citados, fica claro a relevância que a ciência contábil possui como geradora de informações das entidades, que contribui para o futuro tendo em vista a carência que as organizações te, de usufruir de seus serviços para que alcance objetivos e obtenham conhecimentos que possibilitem tomadas de decisões para seu empreendimento.

2.5 PRINCIPAIS RAMOS DA CONTABILIDADE

Assim como outras ciências, a contabilidade também pode ser dividida em diversas ramificações, algumas delas são: contabilidade de custo, gerencial, rural, bancária, fiscal e tributária.

Hoog (2013) relata que a contabilidade de custo analisa e interpreta os atos e fatos vinculados aos custos da organização, sejam eles, de serviços, produtos industrializados ou comercializados, envolvendo estudos sobre os investimentos realizados pra que consiga produzir ou adquirir um bem ou serviço com destino de venda.

Para Padoveze (2000), contabilidade gerencial é o método de identificação, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de conhecimentos financeiros utilizados pela gerência para o planejamento, avaliação e controle dentro de uma organização e para assegurar e contabilizar o uso apropriado de seus recursos.

Ulrich (2009, p. 6), afirma que “a contabilidade rural é o ramo da contabilidade aplicada às empresas rurais”. De acordo com Crepaldi (2004, p. 62), “a contabilidade rural é uma necessidade urgente no Brasil, porém ainda pouco utilizada, tanto pelos empresários quanto pelos contadores”. Ela é uma ferramenta fundamental no auxílio das tomadas de decisões durante a execução e o controle das operações das empresas rurais.

Nakao (1998) conceitua contabilidade bancária como a contabilização das elaborações financeiras relativas a instituições financeiras e de crédito.

De acordo com Santos (2016), a contabilidade fiscal oferece apoio no cálculo das obrigações mensais e nos impostos anuais, validando as contas da empresa e seu balanço fiscal, além de programar as novas normas do manual de contabilidade tributária.

2.6 A IMPORTANCIA DA CONTABILIDADE PARA O MEI

Uma contabilidade bem utilizada e feita de forma correta e de acordo com as normas, é possível obter ótimos resultados, pelo fato da ser uma ciência que trabalha em muitas áreas transformando dados em informações que auxiliam em futuras decisões.

Marion (2009,p.25) afirma que :

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurados os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobre maneira para a tomada de decisões. A Contabilidade é a linguagem dos negócios. Mede resultados das empresas, avalia o desempenho dos negócios, dando diretrizes para tomadas de decisões.

O uso da Contabilidade para o MEI, pode trazer bastante benefícios, pois o profissional da área contábil busca conhecimentos eficaz para o empresário, e com essas buscas traz soluções, e a não busca dessas informações pode levar a empresa vim a falência, pois:

 A função básica do contador é produzir informações uteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões, entretanto, em alguns segmentos de nossa economia, principalmente na pequena empresa, a função do contador foi distorcida, estando voltada exclusivamente para satisfazer as exigências do fisco, (MARION, 2009 p.27)

O profissional de Contabilidade pode auxiliar o MEI em vários aspectos, por meio de controles no Inventario, na elaboração de melhores preços de seus produtos, para que não venha a ter prejuízo nas vendas, controle de suas entradas e saídas geralmente pelo livro caixa, e o auxílio financeiro que é muito importante para o empreendedor.

Através da Contabilidade, auxiliara na continuidade dos negócios, para que ocorra melhoria e crescimento, podendo se engajar futuramente em outras categorias, como empresa de pequeno ou médio porte.

**3. METODOLOGIA**

A metodologia é o caminho a ser seguido na pesquisa investigativa com o escopo de encontrar o meio mais racional para atingir objetivos propostos num projeto (GIL, 2007). Apresenta além do conjunto de opções que fazem parte quando do delineamento de uma pesquisa, o propósito do estudo, o critério de seleção do caso, o enfoque analítico, a viabilidade e confiabilidade dos resultados, etc. (PATTON, 1990, *apud* ROESCH, 1999).

Para atingir os objetivos propostos desenvolveu-se uma pesquisa de campo, pois buscou-se levantar dados com os empreendedores da cidade de Patos de Minas –MG.

Conforme Vergara (2007, p. 47) a pesquisa de campo “é uma investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo. Pode incluir entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não”.

Desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica, obedecendo ao proposto de levantar os dados teóricos relacionados a contabilidade e empreendedorismo e temas adjuntos, por meio de livros, teses, artigos, entre outros. De acordo com Marconi (2002), a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias compreende toda bibliografia publicada concernente ao tema de estudo, desde publicações avulsas, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses etc. Seu objetivo consiste em colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que está escrito sobre determinado assunto.

Quanto à abordagem a pesquisa foi qualitativa e quantitativa, simultaneamente. Já que se ambicionou alcançar uma compreensão qualitativa das razões e motivações subjacentes que levaram os empreendedores a utilizarem a contabilidade gerencial na formalização do empreendimento. Também, se buscou quantificar os dados obtidos e generalizar os resultados da amostra. A pesquisa qualitativa “proporciona melhor visão e compreensão do contexto do problema, enquanto que a pesquisa quantitativa procura quantificar os dados e aplica alguma forma da análise estatística, ”afirma Malhortra (2001, p. 155).

A pesquisa foi descritiva, porque visou descrever como os elementos da contabilidade gerencial são utilizados pelo empreendedor na tomada de decisão. Conforme Vergara (2007) este tipo de pesquisa tem o objetivo de apresentar características de certa população ou de certo fenômeno.

Roesch (1999, p. 137) afirma:

Pesquisas de caráter descritivo não procuram explicar alguma coisa ou mostrar relações causais, como as pesquisas de caráter experimental. Censos, levantamentos de opinião pública ou pesquisas de mercado procuram fatos descritivos; buscam informação necessária para a ação ou predição.

Ou seja, a pesquisa descritiva é utilizada para identificar e obter informações sobre as características de um determinado problema ou questão, justificada pelos objetivos propostos no trabalho.

Quanto aos meios a pesquisa foi um estudo de caso porque visou estudar os empreendedores de uma cidade (Patos de Minas MG). Stake (1994) *apud* Roesch, (2007), explicita que o estudo de caso compreende a escolha de um objeto a ser estudado, que pode ser único ou múltiplo e a unidade de análise pode ser um ou mais indivíduos, grupos, empresas etc.

Para a realização da pesquisa de campo foram aplicado questionário que de acordo Hair *et aI*. (2005, p. 212) é um “conjunto de perguntas ou medidas cujas respostas são registradas pelos respondentes”. O questionário aplicado, foi validado pela pesquisadora Simões (2015).

Um questionário é uma lista de perguntas cuidadosamente estruturadas, escolhida após a realização de vários testes, tendo em vista extrair respostas confiáveis de uma amostra escolhida. O objetivo é descobrir o que um grupo selecionado de participante faz, pensa ou sente. (COLLIS: HUSSEY, 2005, p. 165).

A população a ser entrevistada foram os microempreendedores de Patos de Minas. O universo ou população é “o conjunto de seres animados e inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum” (LAKATOS; MARCONI, 2001, p. 108).

A técnica selecionada para a amostragem foi a não probabilística, já que se pretende selecionar os indivíduos conforme o cadastro a ser disponibilizado pelo Banco da Gente, assim, os indivíduos que apresentarem maior facilidade de acesso e se dispuserem a responder serão aqueles eleitos para o estudo. Conforme Vergara (2007, p. 51), a amostra não probabilística pode ser selecionada por acessibilidade “longe de qualquer procedimento estatístico seleciona elementos pela facilidade de acesso a eles”.

Para a realização da pesquisa de campo foram aplicados questionários que de acordo Hair *et aI*. (2005, p. 212) é um “conjunto de perguntas ou medidas cujas respostas são registradas pelos respondentes”.

Um questionário é uma lista de perguntas cuidadosamente estruturadas, escolhida após a realização de vários testes, tendo em vista extrair respostas confiáveis de uma amostra escolhida. O objetivo é descobrir o que um grupo selecionado de participante faz, pensa ou sente. (COLLIS: HUSSEY, 2005, p. 165).

O questionário foi estruturado com perguntas fechadas, e foi aplicado pela pesquisadora, no período de 01 julho a 15 de julho de 2019. Foi realizado um pré-teste, para averiguação e adequação do questionário com uma amostra de cinco dos entrevistados.

A tabulação dos dados ocorreu por meio do software sistema *Statistical Package for The Social Sciences* (SPSS). Que possibilita realizar cálculos estatísticos complexos, possibilitando apresentar uma interpretação concisa dos resultados alcançados. Segundo Hair Jr *et al*. (2005, p. 452), [...] “o SPSS básico é um pacote de *software* fácil de usar, que oferece acesso a procedimentos estatísticos”[...].

O tratamento de dados refere-se àquela seção na qual se explicita para o leitor como se pretende tratar os dados coletados, justificando por que tal tratamento é adequado. É possível tratar os dados quantitativamente e qualitativamente no mesmo estudo. Por exemplo, pode-se usar estatística descritiva para apoiar uma interpretação dita subjetiva ou para desencadeá-la. (VERGARA, 2007, p. 56-7)

Com a tabulação dos dados, pretende-se elaborou-se as devidas análises quantitativas para dar embasamento para a avaliação qualitativa. Após a etapa de avaliação e mensuração da pesquisa de campo, os dados tabulados obtiveram caráter relevante para utilização de suas informações, objetivando o alcance proposto no trabalho de pesquisa que é avaliar aimportância da Contabilidade para o crescimento e consolidação do Microempreendedor Individual de Patos de Minas.

**4. ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A pesquisa atribuiu se em setenta Microempreendedores Individuais, sendo aplicada por meio de um questionário contendo 11 questões cada um, com a finalidade de saber na percepção do Microempreendedor do Município de Patos de Minas/MG na verificação se a Contabilidade é importante para o crescimento e consolidação do seu empreendimento. Desta forma, a seguir, serão abordados os resultados da pesquisa de campo.

41 CARACATERÍSTICAS DOS MICROEMPREENDEDORES

A princípio, para conseguir as informações sobre as características dos Microempreendedores Individuais, foi aplicado as seguintes perguntas de modo respectivo de quanto tempo a empresa está atuando no mercado de trabalho e qual a atividade principal exercida por esta. Prosseguindo essa sequência, a primeira pergunta foi sobre o tempo de atuação no mercado.

GRAFICO 01: Tempo de atuação das empresas dos entrevistados

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando o gráfico 1, observa-se que 41,43% dos questionados estão atuando no mercado entre 0 e 2 anos, assim como 31,43% estão atuando acima de 2 até 4 anos, os que estão atuando acima de 4 até 6 anos 14,29% e uma menor porcentagem de 12,85% dos que estão acima de 6 até 8 anos. Desse modo, interpreta que a maioria estão a menos tempo no mercado, estão iniciando suas atividades.

5.2 USO DA CONTABILIDADE PARA O CONTROLE

Neste seguimento foi indagado a utilização da contabilidade pelo Microempreendedor Individual, bem como os modelos de assessoramento da empresa, as dificuldades descobertas e quais auxílios fundamentais para assim solucionar tais problemas. Esta terceira questão analisou se o MEI utiliza a contabilidade para administração e controle.

GRAFICO 02 – Utilização da contabilidade para administração e controle

Fonte: Dados da pesquisa.

Notando-se o Gráfico 02, observa se que a maioria dos MEI entrevistados, utilizam da contabilidade, 27,14% para os que responderam que as vezes, e uma menor quantidade de 18,57% que não utilizam a contabilidade para administração e controle. Foram 70 empreendedores pesquisados e 54,29% correspondendo 38 deles que afirmaram que utilizam da mesma para tais fins.

Segundo Fortes (2001), a contabilidade tem como função fornecer informações verídicas sobre o patrimônio das entidades, essas informações devem ser claras e objetivas quanto a quantidade e qualidade de seus termos financeiros da empresa.

Na pergunta posterior foi que questionada o modelo de assessoramento que o Empresário individual procura quando vem a surgir problemas de ordem fiscal, administrativa ou financeira da na empresa.

GRAFICO 03: Tipo de assessoramento que o MEI recorre

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando o gráfico, constata-se que 54,28% dos MEIS recorrem ao Contador quando surgem problemas de ordem fiscal, administrativa ou financeira na empresa, o que representa 38 dos 70 entrevistados, 20% procuram pessoas que conhecem o ramo de atividade, 12,86% o SEBRAE, 5,71% outros meios, 4,29% empresas de consultoria e 2,86% associações ou empresas do mesmo ramo. A partir desses resultados vimos que a maioria dos empreendedores recorrem ao Contador para tentar solucionar os problemas que surgem na nas suas empresas.

Conforme Oliveira (1999), a assessoria é uma técnica no qual assume a responsabilidade de auxiliar os empresários e profissionais das entidades para tomadas de decisões e na administração.

A seguinte questão número 5 questiona a principal dificuldade encontrada no processo administrativo da empresa

Observando o gráfico 4 pode-se ver que 25% dos empresários consideram como principal dificuldade encontrada no processo administrativo da empresa problemas com clientes, fornecedores ou mão de obra; 22,22% a falta de capital de giro, 16,67% dificuldades na área de compra, venda e marketing; 8,33% a falta de apoio e crédito das instituições; e 5,56% carga tributária; e 22,22% consideram outras dificuldades nestes processos.

GRÁFICO 4- Principal dificuldade encontrada na empresa

Fonte: Dados da pesquisa

Diante do Grafico 4, pode-se ver que há grandes dificuldades enfrentadas pelas empresas e que o maior problema seria a falta de clientes no negócio, a entrega de fornecedores ou a mão de obra má qualificada.

Para Raza (2008), a ausência de informações é o que mais prejudica pequenas empresas, pois a maioria dos empreendedores que possuem capital social e abrem sua própria empresa, não compreende bem princípios importantes do sucesso, como: conhecimento de suas movimentações financeiras (capital de giro), suas entradas e saídas, receitas e despesas, controles de custo para o desenvolvimento do negócio dentre outras dificuldades.

A questão 6 aborda os principais tipos de assessoria ou auxilio necessário para enfrentar dificuldades de gerenciamento no negócio.

O gráfico 5 a seguir mostra que 24,53%acreditam que o auxílio financeiro por meio de empréstimos e financiamentos, entre outros meios de capitação como principal tipo de assessoria para enfrentar dificuldades, 12,26% Cursos empresarias e treinamento pessoal; 10,38% Capital de giro; 8,49% Assessoria de recursos humanos e o mesmo percentual responderam que Assessoria Contábil, pesquisas de mercado dentre outras dificuldades. 7,55% Assessoria financeira; 5,66% Maior experiência para o gestor, 3,77% Apoio do governo através de incentivos; e 1,89% assessoria jurídica, tributária e trabalhista.

Gráfico 5 - Tipo de assessoria para enfrentar dificuldades

Fonte: Dados da Pesquisa

Percebe-se pelo Gráfico 5, que a maioria busca os bancos para auxiliarem financeiramente diante de suas dificuldades enfrentadas. A contabilidade diante desse não é o foco principal dos empreendedores.

De acordo com Vianna (2007), a análise e o monitoramento do ambiente são de extrema importância para a identificação de possíveis ameaças e oportunidades, que o ambiente externo e interno condiciona.

5.3 USO DA CONTABILIDADE NA EMPRESA

Nesta parte serão mostradas as necessidades da contabilidade na empresa, assim como o seu uso para tomada de decisão. Esta pergunta da questão 7 interrogava se os empresários consideravam a contabilidade necessária em sua empresa.

GRÁFICO 6- Necessidade da contabilidade na empresa

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando o gráfico, podemos ver que a maioria dos empresários acham a contabilidade necessária para sua empresa, 90% responderam que sim, e apenas 10% responderam que não, diante disso 63 dos 70 entrevistados afirmaram a necessidade da contabilidade para empresa, portanto são poucos que não visualizaram a contabilidade como uma assessoria precisa para enfrentar as dificuldades.

Para Ching (2003), para poder trabalhar de maneira positiva, os indivíduos de uma empresa necessitam sempre de informações sobre seus valores de recursos envolvidos e utilizados, pois aumenta o desempenho e a tomada de decisão. Assim a Contabilidade se torna essencial para as empresas.

A questão 8 é um seguimento da questão anterior, pois questionava a utilização da contabilidade para tomada de decisão na empresa

GRÁFICO 7- Uso da contabilidade para tomada de decisão

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando o gráfico, percebe-se que 58,57% responderam que utilizam a contabilidade para a tomada de decisão na empresa, sendo mais da metade dos entrevistados, e 41,43% responderam que não utilizam. Sendo assim uma contabilidade bem utilizada pode auxiliar os empresários virem a tomar decisões em suas empresas.

Segundo Marion (2008), A contabilidade é a grande ferramenta para o auxílio na administração e tomada de decisão na empresa. Pois com a coleta dos dados financeiros, saudando-os preponderantemente e os registrando contribuem para tomada de decisões.

5.4 PERSPECTIVA DO MEI COM RELAÇÃO AO SEU EMPREENDIMENTO

Na última parte do questionário procura analisar as perspectivas de futuro do empreendedor em relação ao seu empreendimento, mostrando qual situação o MEI se encontra hoje

GRÁFICO 8 - Situação da empresa

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme o Gráfico 8, 44,29% informaram que estão iniciando suas atividades, 34,29% afirmam que um ramo de atividade em ascensão e está em plena expansão, 8,57% é uma empresa que necessita de uma gestão mais eficiente, 5,71% informaram que a empresa está prestes a encerrar suas atividades, 4,28% a empresa está mudando de ramo de atividades e 2,86% a empresa está com várias dificuldades que não oferecem boas expectativas. Portando a maioria dos empreendedores estão dando início as suas atividades e 4 dos 71 pretendem encerrar suas atividades.

Segundo CHIAVENATO (2006), frequentemente muitos empreendedores abrem seus próprios negócios e aderem liderança dinâmica que gera desenvolvimento econômico e crescimento das nações, é esta potencia que movimenta a economia.

A questão 10 perguntava os principais motivos que levaram a mudança ou encerramento das atividades, dos 70 entrevistados responderam só 16 empreendedores, dentre esses 5 informaram que a falta de clientes, 1 a falta de capital de giro, 3 problemas com a escolha do ponto ou das atividades, 1 não obteve o lucro esperado e preferiu vender, 1 viu uma boa oportunidade em outras atividades, 3 concorrências muito forte e 2 responderam que outras mudanças.

A última questão questiona o empreendedor qual perspectiva de futuro para sua empresa.

 GRÁFICO - 9 Perspectiva de futuro da empresa

Fonte: Dados da pesquisa

Observando o gráfico mostra que 43,86% dos empreendedores querem continuar apenas como MEI, 31,43% pretendem transformar em ME e em uma grande empresa e 25,71% querem transformar em ME. Portanto a maioria dos empresários querem continuar utilizando o MEI e seus benefícios, mas muitos dos entrevistados pretendem evoluir seu empreendimento e se enquadrar em outras categorias.

Segundo Vieira (2002), A empresa deve procurar uma sistematização, mundial e extensa, que permita visualizar seu vínculo de causa e efeito, ou seja seus vínculos com valores obtidos pela empresa. As pequenas empresas empreendem em vários setores, mas se diferenciam de sua natureza de um setor para outro.

**6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este artigo teve como objetivo principal verificar qual a importância da Contabilidade para o crescimento e consolidação do Microempreendedor Individual de Patos de Minas, através da pesquisa nota-se que a maioria dos Microempreendedores Individuais entrevistados utilizam os serviços contábeis, certificando uma ferramenta indispensável para o auxílio na administração, no controle e tomada de decisão.

Perante os resultados da pesquisa realizada, percebe-se que a contabilidade é a assessoria mais utilizada por estes, pelas suas informações verídicas e em tempo real, colaborando para a consolidação e crescimento da empresa. Portanto é fundamental que os Microempreendedores aponham se da contabilidade em seu negócio, para que possam estudar e controlar o patrimônio da entidade favorecendo as decisões e melhorando a saúde financeira da empresa.

Através da análise dos resultados de 70 questionários aplicados foi possível identificar que atualmente 41,43% dos entrevistados estão a atuando no mercado a menos de dois anos, ou seja a maioria dos MEIs estão iniciando suas atividades. Foi distinguido 47 atividades diversificadas diante da pesquisa, com isso percebe-se que a formalização de Microempreendedor Individual vem expandindo cada vez mais nos últimos anos. Com isso podemos compreender que o objetivo por qual foi criado o MEI de facilitar a formalização nos negócios está sendo alcançado, pois diante dos resultados da pesquisa mostra o aumento de formalizações, em que o empreendedor pode trabalhar em várias áreas e atuar-se como pessoa jurídica tendo um custo menor.

A principal dificuldade encontrada no processo administrativo das empresas foi problemas com clientes, fornecedores e mão de obra, com isso a empresa pode vir até a falência, sugere-se para o gestor planejar e organizar, para que com o surgimento de problemas e dificuldades futuros, venham a ser solucionados, tendo continuidade com o crescimento e funcionamento da empresa.

Quanto a perspectiva de futuro dos Microempreendedores entrevistados, verificou-se que a maioria quer continuar como Microempreendedor Individual. Porem uns pretendem expandir transformando em ME e em uma grande empresa. Desta forma a maioria querem continuar se beneficiando com as vantagens do MEI, como a emissão de notas fiscais, os benefícios previdenciários, sua tributação que possui valor menor, aposentadoria, auxilio maternidade dentre outros.

Com a realização deste trabalho conclui-se que houve um grande aumento de formalizações de MEI nos últimos dois anos, constatando a grande importância dos serviços contábeis para administração, controle e também para soluções de problemas de ordem fiscal nas empresas. Portanto sugere-se novas pesquisas para aperfeiçoamento deste tema, buscando dados para análises entre os Municípios de Minas Gerais.

**REFERÊNCIAS**

BARRETO.L.P **Educação para o empreendedorismo**. Educação Brasileira. 1998

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CHIAVENATO, **Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**.4es Barueri,SP: Manoele, 2012

CHING, Y. H. Marques, F. Prado, L. **Contabilidade e Finanças para não especialistas**, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. Revisão Técnica: Marilia Leyacov, 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

DOLABELA, Fernando, **O segredo de Luisa** / São Paulo : Sextante, 2008. -

 DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor** / Rio de Janeiro : Sextane, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em.** 2. Ed. Ver. E atualizada. São Paulo: Saraiva, 2007.

DORNELAS, J.C.A **Empreendedorismo: Transformando Idéias em Negócios.** Rio de Janeiro: 2015.

FERNANDES, RJR. **Indicadores de Desempenho para Pequenas e Médias empresas**. Dissertação de Mestrado apresentada á FGV-EASSP,2010.

FORTES, José Carlos. **Manual do Contabilista**. Belém: Celigráfica, 2001.

HAIR, Joseph, et al. **Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HISRICH**,R. D., & Peter, M. P. (2014). Empreendedorismo.** Porto Alegre: Bookman.9. ed

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Manual de contabilidade**: plano de contas, escrituração e as demonstrações financeiras de acordo com as IFRS. 3. Ed. Curitiba: Juruá, 2013.

KURATKO, Donald F. **Empreendedorismo : teoria, processo, prática** – Tradução da 10ª edição norte-americana..

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia de trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MALHORTA, Naresh. **Pesquisa de Marketing:** uma orientação aplicada. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, Jose Carlos**. Contabilidade Empresarial**.14 ed – São Paulo: Atlas,2009

NAKAO, Sílvio Hiroshi. **Um plano de marketing para a contabilidade**. Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, v. 10, n. 17, 1998.

OLIVEIRA, Luís Martins de *et al*. **Manual de contabilidade tributária**.2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico:Conceitos,** **Metodologia e Práticas**. 14. ed. São Paulo: Atlas,1999.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RAZA C. (2008). **Informações contábeis**: o cliente não sabe pedir e o escritório contábil, na sua grande maioria, não está preparado para fornecer. Boletim CRC SP, São Paulo, 2017.

RIBEIRO, Osni Ribeiro. Contabilidade Geral: Série em Foco. 10ª ed. São Paulo. Editora Saraiva, 2017

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisas em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, Antônio Lopes de**. Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, Marcelo. **Contabilidade tributária**: o que é e como funciona. 2016. Disponível em <ttps://blog.contaazul.com/contabilidade-trbutaria-o-que-e-e-como-funciona>. Acesso em: 22/05/2019.

SIMÕES, Franciedia Santos. MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: Uma análise sobre a importância da contabilidade para o crescimento e consolidação do empreendimento em Caicó RN. Trabalho de conclusão de curso da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Centro de Ensino Superior do Seridó em 2015.

ULRICH, Elisane Roseli. **Contabilidade rural e perspectivas de gestão do agronegócio**. Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU: Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU – RACI, v. 4 n. 9, 2009.

VERGARA. Sylvia Constan. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VIEIRA, Francisco Pedro. **Gestão, baseada nas competências, na ótica dos gestores, funcionários e clientes, na empresa de assistência técnica e extensão rural do estado de Rondônia** – Emater, RO. Dissertação de mestrado apresentado na Universidade Federal de Santa Catarina, 2002.

https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos\_pesquisas/estudos-apresentam-perfil-do-microempreendedor individualdetalhe6,6a1713074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD > acesso em 22/04/2019

<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/duvidas-frequentes/5-previdencia-e-demais-beneficios/5.1-quais-os-beneficios-previdenciarios-do-mei> > acesso em 28/05/2019

**APÊNDICE –**

**QUESTIONÁRIO APLICADO AOS MICROEMPREENDEDORES**

**INDIVIDUAIS**

1. **Há quantos anos a empresa está no mercado?**
2. 0 a 2
3. Acima de 2 até 4
4. Acima de 4 até 6
5. Acima 6 de até 8
6. **Qual atividade principal da empresa?**
7. **Você como empreendedor individual utiliza-se da contabilidade para administração e controle em sua empresa? Justifique-se.**

( ) Sim ( ) as vezes ( ) Não

1. **Quando surgem problemas de ordem fiscal, administrativa ou financeira na sua empresa qual o tipo de assessoramento você recorre?**
2. Empresas de consultoria
3. Associações ou empresas do mesmo ramo
4. SEBRAE
5. Contador
6. Pessoas que conhecem o ramo de atividade
7. Outros \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
8. **Na sua opinião, qual (ais) a principal dificuldade encontrada no processo administrativo da empresa?**
9. Carga tributária elevada
10. Falta de apoio e crédito das instituições
11. Falta de capital de giro
12. Dificuldades na área de compra, venda e marketing
13. Problemas com clientes, fornecedores ou mão de obra
14. Outros \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
15. **Na sua opinião, qual (ais) o principal tipo de assessoria ou auxilio necessário para enfrentar dificuldades de gerenciamento? (Até duas alternativas)**
16. Auxílio Financeiro (empréstimos, financiamentos, etc.)
17. Capital de giro
18. Assessoria financeira
19. Assessoria de recursos humanos
20. Assessoria Contábil
21. Pesquisas de Mercado
22. Cursos empresariais e treinamento de pessoal
23. Apoio do governo através de incentivos
24. Assessoria jurídica, tributária e trabalhista
25. Maior experiência para o gestor
26. Outro \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
27. **Você acha necessário a contabilidade em sua empresa?**

( ) Sim ( ) Não

Se não, por que?

1. **Você utiliza a contabilidade para a tomada de decisão em sua empresa?**
2. **Em qual (ais) das situações você vê a sua empresa hoje?**
3. A empresa está iniciando as atividades
4. um ramo de atividade em ascensão e está em plena expansão
5. uma empresa com várias dificuldade que não oferecem boas expectativas futuras
6. uma empresa que necessita de uma gestão mais eficiente
7. a empresa está mudando de ramo de atividades.
8. a empresa está prestes a encerrar sua atividade

**Caso sua empresa se enquadre nas últimas alternativas acima responda a seguinte questão:**

1. **Quais os principais motivos que levaram a mudança ou encerramento das atividades? (Até duas alternativas)**
2. Falta de Clientes
3. Problemas financeiros
4. Carga tributária
5. Falta de Capital de Giro
6. Problemas com a escolha do Ponto ou da atividade
7. Não obteve o lucro esperado e preferiu vender
8. Viu uma boa oportunidade em outra atividade
9. Concorrência muito forte
10. Falta de conhecimento na atividade
11. Outros \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
12. **Qual perspectiva de futuro você pretende para sua empresa?**
13. Transformar em ME
14. Quero continuar apenas como MEI
15. Transformar em ME e em uma grande empresa